



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 21 - Ano XIII - 18/03/2018 - Ano B - São Marcos

5º DOMINGO DA QUARESMA

Nesta liturgia eoa, com insistência, a preocupação de Deus no sentido de apontar ao homem o caminho da salvação e da vida definitiva. Como na reflexão da Campanha da Fraternidade deste ano, este caminho passa pelo reconhecer todos como irmãos e irmãs. Iniciemos nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Eis o tempo de conversão *Pe. José Weber*

Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação. / Ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão.

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus; em Vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor Ele é o meu sustento. / Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; / ela é vida, é alegria; vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu mandamento é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, construindo a unidade.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai e do Senhor Jesus Cristo.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso Espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. *(pausa)*

1. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo,

tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

(omite-se o Hino de Louvor)

4. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: *A Palavra de Deus garante-nos que a salvação passa por uma vida vivida na escuta atenta dos projetos de Deus e na doação total aos irmãos. Ouçamos com atenção.*

5. PRIMEIRA LEITURA Jr 31,31-34

Leitura do Livro do Profeta Jeremias

³¹Eis que virão dias, diz o Senhor, em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança; ³²não como a aliança que fiz com seus pais, quando os tomei pela mão para retirá-los da terra do Egito, e que eles a violaram, mas eu fiz valer a força sobre eles, diz o Senhor. ³³“Esta será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, — diz o Senhor: — imprimirei minha lei em suas entranhas, e hei de inscrevê-la em seu coração; serei seu Deus e eles serão meu povo. ³⁴Não será mais necessário ensinar seu próximo ou seu irmão, dizendo: ‘Conhece o Senhor!’ Todos me reconhecerão, do menor ao maior deles,

diz o Senhor, pois perdoarei sua maldade, e não mais lembrarei o seu pecado.” Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO RESPONSORIAL SI 50

R.: **Criai em mim um coração que seja puro!**

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! *Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado,* e apagai completamente a minha culpa! **R.:**

2. Criai em mim um coração que seja puro, *dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,* nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! **R.:**

3. Dai-me de novo a alegria de ser salvo* e confirmai-me com espírito generoso! Ensinarei vossos caminhos aos pecadores,* e para vós se voltarão os transviados. **R.:**

7. SEGUNDA LEITURA Hb 5,7-9

Leitura da Carta aos Hebreus

⁷Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. ⁸Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. ⁹Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Honra, glória, poder e louvor, a Jesus nosso Deus e Senhor.

Se alguém me quer servir, que venha atrás de mim; e onde eu estiver, ali estará meu servo.

9. EVANGELHO Jo 12,20-33

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²⁰ havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém, para adorar durante a festa.

²¹ Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e disseram: “Senhor, gostaríamos de ver Jesus.”

²² Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. ²³ Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado.

²⁴ Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas, se morre, então produz muito fruto. ²⁵ Quem se apegue à sua vida, perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo, conservá-la-á para a vida eterna. ²⁶ Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará.

²⁷ Agora sinto-me angustiado. E que direi? ‘Pai, livra-me desta hora!’? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. ²⁸ Pai, glorifica o teu nome!” Então, veio uma voz do céu: “Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo!” ²⁹ A multidão que aí estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: “Foi um anjo que falou com ele.”

³⁰ Jesus respondeu e disse: “Essa voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós. ³¹ É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso, ³² e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim.” ³³ Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer.

Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na

Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

12. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Supliquemos a Deus, nosso Pai, que gravou a sua lei no íntimo dos corações, e peçamos-Lhe a graça de O conhecer sempre melhor, dizendo com alegria:

T.: Ouvi, Senhor, as nossas súplicas!

1. Pelo nosso Papa Francisco que amanhã completa 05 anos à frente da Igreja de Cristo, que seja cumulado das mais abundantes bênçãos do céu, rezemos ao Senhor.

2. Por todos os povos da terra, para que vivam em paz e se desenvolvam, na justiça, no respeito e na compreensão mútua ajudados pelos seus governantes, rezemos ao Senhor.

3. Por todos aqueles que desejam ver Jesus, para que os cristãos os levem até Ele pela forma como vivem o Evangelho, rezemos ao Senhor.

4. Pelos que trabalham e se cansam pelos outros, para que recordem sempre que o grão lançado à terra, morrendo, produz fruto abundante, rezemos ao Senhor.

P.: Deus, nosso Pai, escutai aqueles por quem o vosso Filho aceitou cair na terra e morrer e fazei brotar em nossos corações o desejo de seguirmos os seus passos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DAS OFERENDAS

Sabes, Senhor

Lindberg Pires

Sabes, Senhor, / o que temos é tão pouco pra dar. / Mas este pouco / nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora, / diante dos irmãos, / comprometer a vida, / buscando a união.

2. Sabemos que é difícil, / os bens compartilhar, / mas com a Tua graça, / Senhor podemos dar.

3. Olhando Teu exemplo, / Senhor vamos seguir, / fazendo o bem a todos, / sem nada exigir.

14. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu,

seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

Sobre reconciliação II

Missal p. 871

P.: O Senhor esteja convoco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se dêem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T.: Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.

Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (dizemos) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T.: Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.

Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, cele-

bramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu.

✚ Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, † por vosso Espírito, estas oferendas.

Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

✚ Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T.: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

T.: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Ele nos conserve em comunhão com o Papa Francisco, e nosso Bispo João, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T.: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T.: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

17. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus

Segue a saudação como de costume...

18. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

✚ 19. CANTO DA COMUNHÃO

Vós sois o caminho

A. Vigne

Vós sois o Caminho, a Verdade, a Vida, / o Pão da Alegria descido do Céu.

1. Nós somos caminheiros que marcham para os céus, / Jesus é o Caminho que nos conduz a Deus.

2. Da noite da mentira, das trevas para a luz, / busquemos a verdade, verdade é só Jesus.

3. Pecar é não ter vida, / pecar é não ter luz, / tem vida só quem segue os passos de Jesus.

4. Jesus, Verdade, Vida, caminho que conduz / as almas peregrinas que marcham para a luz.

✚ 20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

✚ 21. AVISOS DA COMUNIDADE

✚ RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T.: Amém.

P.: O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T.: Amém.

P.: O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Em nome do Senhor; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

23. CANTO FINAL

à escolha

ORAÇÃO DA CF 2018

Deus e Pai, / nós vos louvamos / pelo vosso infinito amor / e vos agradecemos / por ter enviado Jesus, / o Filho amado, nosso irmão. / Ele veio trazer paz e fraternidade à terra e, / cheio de ternura e compaixão, / sempre viveu relações repletas / de perdão e misericórdia. / Derrama sobre nós o Espírito Santo, / para que, / com o coração convertido, / acolhamos o

projeto de Jesus / e sejamos construtores de uma sociedade justa / e sem violência, / para que, no mundo inteiro, / cresça o vosso Reino de liberdade, / verdade e de paz. / Amém!

REFLEXÃO

Ver a Jesus

Nossas atitudes e decisões são condicionadas ao modo em que vemos e percebemos nossa realidade, de modo que nossa vivência religiosa se condiciona à forma em que enxergamos e experimentamos a Deus. Um católico que não reza e não vai à missa vê a Deus como um amuleto da sorte que traz salvação. Um católico que não se confessa e não pede perdão por seus pecados vê a Deus como um colega gente boa mas que não tem nada a ver com minha vida. Um católico que não renuncia aos maus lugares, festas bagunçadas, embriaguez, drogas e etc, vê a Deus como um brinquedo que brinco de vez em quando mas que não interfere nas minhas bagunças. Quando vemos a Jesus, experimentamos a Jesus, a mudança se torna uma necessidade, a transformação é visível, se inicia uma verdadeira conversão, vamos conformando e condicionando nossa vida àquele a quem vemos e contemplamos. E como os gregos no evangelho, o pedido grita no nosso coração: Queremos ver Jesus!

Santo Tomás de Aquino escreve que antes a divindade se escondia na humanidade de Jesus, agora não só a divindade, mas também a humanidade de Jesus estão escondidas (hino *Adoro te devote*). O desejo de ver a Jesus é latente, presente no coração de cada católico; mas onde vemos? Como vemos? O que faço para ver?

Queremos ver Jesus! Olhemos para Cruz, mais que instrumento de dor e sofrimento é a mais pura expressão de amor de Deus aos homens; a resposta de Jesus aos que queriam ver-lhe foi uma epifania (manifestação) da glória da cruz, se queremos ver Jesus devemos saber que Ele se manifesta não só

na multiplicação dos pães, mas no sofrimento do calvário.

Queremos ver Jesus! Vamos ao sacrário, na Eucaristia o mesmo Jesus se faz presente, adoremos ao Senhor no Santíssimo Sacramento, católico que não faz adoração de Jesus na Eucaristia, é um protestante disfarçado e pouco a pouco sua fé vai se definindo e atrofiando, é de Jesus que vem o nosso ânimo, nossa força e nossa sabedoria pra lidar com os problemas.

Queremos ver a Jesus! Olhemos para o padre, que independentemente da idade, cor, inteligência, beleza ou santidade são expressões da presença de Deus em meio aos homens; são eles que nos trazem Jesus na Santa Missa, perdoa nossos pecados pela autoridade divina, abre as portas do paraíso no batismo e nos conforta com o sacramento da unção dos enfermos; independentemente de seus pecados, Deus age por meio deles. O amor de Deus por nós é tão grande que não rompe somente as barreiras do espaço e do tempo na Eucaristia, mas rompe as barreiras da insuficiência e indignidade humana de um sacerdote para que através dele Deus seja conhecido, amado e adorado.

Nesses dias de quaresma experimentamos em nossa carne por meio de nossos sacrifícios, penitências e jejuns a nossa pequenez e miséria, e sentimos na pele as palavras de Cristo: para que o grão de trigo tenha fruto tem que morrer.

Pe. Carlito Bernardes

Navarra – Espanha

HINO DA CF 2018

Letra: Frei Zilmar, OFM / Música: Pe. Wallison Rodrigues

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, a tua Igreja se propõe a superar. A violência que está nas mãos do mundo, e sai do íntimo de quem não sabe amar.

Fraternidade é superar a violência! É derramar, em vez de sangue, mais perdão! É fermentar na humanidade o amor fraterno! Pois Jesus disse que “somos todos irmãos”.

2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho, e cultivá-los com carinho e proteção, não mais verá a violência em sua terra. Levar a paz é compromisso do cristão!

3. A exclusão que leva à morte tanta gente, corrompe vidas e destrói a criação. - “Basta de guerra e violência, ó Deus clemente!” É o clamor dos filhos teus em oração.

4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, pleno de paz, de harmonia e unidade. Sonhamos ver um novo céu e uma nova terra: todos na roda da feliz fraternidade.

5. Tua Igreja tem o coração aberto, e nos ensina o amor a cada irmão. Em Jesus Cristo, acolhe, ama e perdoa, quem fez o mal, caiu em si, e quer perdão.

Campanha da Fraternidade 2018
FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA
23 de março - Círculo Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos
(Mt 23,8)

LEITURAS da SEMANA

2ª-feira (São José, Esposo da Virgem Maria): 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88; Rm 4,13.16-18.22 / **3ª-feira:** Nm 21,4-9; Sl 101; Jo 8,21-30 / **4ª-feira:** Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Dn 3,52-56; Jo 8,31-42 / **5ª-feira:** Gn 17,3-9; Sl 104; Jo 5,1-59 / **6ª-feira:** Jr 20,10-13; Sl 17 / Jo 10,31-42 / **Sábado:** Ez 37,21-28; Cant. Jr 31,10-13; Jo 11,45-56



Faculdade
Católica
de Anápolis

Ensino de Qualidade!

Investindo em conhecimento e valorizando a pessoa humana!

Graduação, Pós Graduação, Sequenciais

catolicadeanapolis.edu.br

(62) 3328-8900 | 3328-8910



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO